



# I SEMINÁRIO VIRTUAL DO GEIFA

09 DE DEZEMBRO DE 2024



## **PENSANDO LÉXICOS EM LIBRAS: TRADUÇÃO DO “HINO NACIONAL BRASILEIRO” SOB A ÓTICA DIALÓGICA DE BAKHTIN E VIGOTSKI**

## **LÉXICOS DE PENSAMIENTO EN LIBRAS: TRADUCCIÓN DEL “HIMNO NACIONAL DE BRASIL” BAJO LA PERSPECTIVA DIÁLOGICA DE BAKHTIN Y VYGOTSKI**

**Ednéia Bento de Souza Fernandes**<sup>1</sup>  
**Luanna Freitas Jonhson**<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

O Hino Nacional do Brasil é um enunciado presente na vida de muitos brasileiros desde a sua composição em 1831, de autoria de Joaquim Osório Duque Estrada. A canção apresenta em suas alegorias produções de sentidos sobre mitos de origem, heróis nacionais e embates sociais sobre a criação do imaginário do ser patriota brasileiro. Sabemos que os surdos brasileiros foram alijados dessas informações até o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desde então, a Libras passou a ser disseminada no ambiente escolar, em materiais didáticos, dentre eles, o Hino Nacional traduzido para Libras. Considerando que esse gênero discursivo está disseminado na sociedade através de enunciados escritos, orais e visuais, propomos uma análise de léxicos de traduções do Hino Nacional brasileiro em Libras para estabelecer um diálogo acerca do desenvolvimento da língua de sinais e das traduções do referido Hino Nacional. Dialogamos com a metodologia Pós crítica que se adapta a abordagens qualitativas e de caráter exploratório para seleção e análise de léxicos traduzidos para Libras. As análises dos léxicos nos permitiram compreender a importância da aquisição da língua materna pelos surdos ainda na

---

<sup>1</sup> Mestre em Letras pela UNIR e doutoranda do PPGL UNEMAT, Tradutora e Intérprete de Libras da Universidade Federal de Rondônia, [edneia.fernandes@unir.br](mailto:edneia.fernandes@unir.br)

<sup>2</sup> Doutora em educação e docente do Departamento Acadêmico de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. [luannajohnson@unir.br](mailto:luannajohnson@unir.br)

primeira infância, tendo em vista que os sinais/palavras não possuem apenas significados em si, eles podem assumir sentidos que remetem a contextos históricos e culturais mais densos. Diagnostigamos que a medida que as crianças surdas acessem a uma rede de vocabulários mais amplos elas também desenvolvem as funções psicológicas superiores.

**Palavras-chave:** Aquisição de língua materna; Libras como segunda língua; Signo ideológico; Palavra e pensamento.

## **Introdução**

O Hino Nacional do Brasil é um enunciado presente na vida de muitos brasileiros desde a sua composição em 1831, de autoria de Joaquim Osório Duque Estrada e musicalizado por Francisco Manuel da Silva, com certeza é uma música que a maioria dos brasileiros já ouviram e/ou cantaram em contextos de sua vida escolar podendo ser classificado entre os gêneros secundários.

Entre um amplo leque de conteúdos temáticos, a canção apresenta em suas alegorias, produções de sentidos sobre mitos de origem, heróis nacionais, embates sociais e o enaltecimento das características naturais da terra brasileira. Estes elementos tiveram o objetivo de desenvolver a criação do imaginário social do Ser patriota brasileiro, que podemos constatar através do sentimento de pertença à nação brasileira.

Diante do exposto, vale ressaltar que, a nação brasileira é formada pela diversidade de povos, culturas e línguas, de modo que podemos constatar que, nas práticas das relações sociais o sentimento patriótico e de pertença à nação brasileira ainda está em processo de desenvolvimento, considerando a existência de grupos sociais que ainda não desfrutam dos direitos sociais destinados aos cidadãos brasileiros como os surdos, indígenas e outras minorias étnicas e linguísticas.

Nesse aspecto nos debruçarmos sobre a relação do Hino Nacional brasileiro adaptado para os surdos, que dependem da mediação linguística para o acesso à educação, à saúde e demais atendimentos no serviço público e privado. Consideramos os surdos um seguimento de minorias linguísticas, tendo em vista as barreiras sociais que se interpõe nos processos de desenvolvimento da linguagem, principalmente daqueles surdos que residem nas extremidades das regiões brasileiras, como é o caso das regiões fronteiriças e no interior das regiões norte e nordeste compostas em sua maioria por áreas rurais e de difícil acesso aos centros urbanos.

Neste sentido, esse trabalho pretende analisar o desenvolvimento das traduções do Hino Nacional brasileiro enquanto práticas de linguagem direcionadas aos surdos brasileiros, abordando elementos históricos e culturais das práticas tradutórias em torno de léxicos selecionados em três versões do hino nacional em Libras. As análises seguem uma proposta dialógica de identificar elementos semânticos e semióticos na produção de sentidos entre a língua portuguesa (língua fonte ou língua de partida) e a língua de sinais (língua hospedeira ou língua meta), a fim de demonstrar em que momento histórico e cultural essas traduções dialogam com a realidade concreta dos surdos brasileiros e principalmente dos surdos que residem nas extremidades amazônicas.

Para análises foram utilizadas as teorias de (Bakhtin, 2014; 2018 ) e (Vigotski, 2001; 2018) no tocante à importância das interações sociais onde identificarmos a possibilidade uma práxis tradutória para promoção do desenvolvimento da linguagem de alunos surdos no contexto escolar e atividades relacionadas à semana da pátria em ambientes educacionais, como reconhecimento de fenômenos presentes em sua realidade concreta.

## **Metodologia**

A metodologia parte de uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, a partir da revisão de literatura em artigos e dissertações elencando relatos sobre a vida escolar de pessoas surdas em Rondônia, foram selecionadas duas dissertações de surdos da capital: Moura (2018) e Ramos (2022) e um artigo de Araújo (2023) produzido em Guajará-Mirim a fim de percebermos se há discrepância entre o desenvolvimento da linguagem dos surdos e sua relação com o meio social nas narrativas localizadas no centro e na região fronteira, considerada um extremo do Estado.

O material de análise foi retirado do domínio público, onde foram selecionados léxicos temáticos de três traduções do Hino Nacional. Para subsidiar a fundamentação teórica, foi estabelecido o diálogo entre as obras de Bakhtin e o Círculo (2011; 2014; 2018) e Vigotski (2001; 2018) no intuito de alargar o entendimento sobre o léxico, como elemento pleno, vivo de significados e sentidos que contribuem para o desenvolvimento do pensamento e da linguagem na educação de surdos.

## **Resultados**

As análises dos léxicos em diálogo com os autores nos permitiram compreender a importância da aquisição da língua materna pelos surdos ainda na primeira infância, tendo em vista que os sinais/palavras não possuem apenas significados em si, na interação verbal eles podem assumir sentidos que remetem a contextos históricos e culturais mais densos, e que a medida que as crianças surdas tenham acesso a uma rede de vocabulários mais amplos elas também desenvolvem possibilidades de conceber o processo de conceitualização através do desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

### **Considerações Finais**

Percebe-se que o Hino Nacional corresponde a um gênero discursivo secundário que permeia com mais intensidade a vida dos surdos a partir da sua entrada na vida escolar, tendo em vista que a semana da pátria e outros componentes curriculares podem ser contemplados com essa proposta. É um enunciado que está

Diante desta discussão, entendemos que todo enunciado é responsivo, que responde ao enunciado anterior, não estando a tradução em Libras fora da comunicação discursiva, posto que o Hino Nacional tem uma gênese histórica, é um enunciado concreto semiotizado em vários contextos das práticas sociais de linguagem do povo brasileiro e que precisa ser mais esmiuçado, cotejado e dialogado com os surdos, tendo em vista que a semana da pátria é uma proposta frequente no calendário escolar das crianças brasileiras.

Pensar a Tradução do Hino Nacional em Libras como atividade para o ensino de línguas envolvendo surdos e ouvintes nos inclina para a função das palavras nas práticas sociais de linguagem, nas semiotização dos signos possíveis para conduzir os alunos a ampliação de vocabulários e formulações de conceitos sobre os temas da aula, de modo que suas funções psicológicas superiores sejam desenvolvidas pelo exercício da atenção, da memorização, associação, assimilação e categorização dos signos mediante o uso das palavras/sinais.

### **Referências**

BAKHTIN, M.M (Mikhail Mikhailovitch); VOLÓCHINOV, Vaentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução: Michel Lahud & Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2014.

BAKHTIN, M.M (Mikhail Mikhailovitch). **Estética da Criação Verbal**. Trad. Paulo Bezerra - 6ª. Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018.

PRESTES, Z. e TUNES, E. (Orgs.) **7 aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia**. Rio de Janeiro: E-papers, 2018.

SIGNOR, Rita. **Os gêneros do discurso**. São Paulo, 2008. resenha crítica disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/26929-Texto-106403-1-10-20190614%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/26929-Texto-106403-1-10-20190614%20(2).pdf) último acesso em 29 jul. 2024.

VIGOTSKI, L. S. (2021a). **A construção do pensamento e da linguagem** (P. Bezerra, trad.). São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKI, L. S. (2021b). **Problemas de defectologia** v. 1/ Lev Semionovitch vigotski; organização, edição, tradução e revisão técnica de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. - 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2021.